

editorial  
editorial

entrevista  
interview

ágora  
agora

tapete  
carpet

artigo nomads  
nomads paper

projeto  
project

expediente  
credits

próxima v!rus  
next v!rus

PRÓXIMA VIRUS  
NEXT VIRUS

REFERÊNCIAS DO SUL

REFERENCES OF THE SOUTH

REFERENCIAS DEL SUR

**V!22**

REVISTA V!RUS  
V!RUS JOURNAL

issn 2175-974x  
julho . july 2021



PT | ES | EN

A etimologia da palavra Referência, composta pelas palavras latinas *re-*, que indica um retorno a algo que nos antecede, e *ferre* – com o sentido de levar, portar –, significa carregar algo em retorno a alguém ou a algum lugar, um rastreamento de volta. A este significado basilar acrescentaremos dois outros, contemporâneos: o sentido de referência como menção, ou seja, de referir-se a algo mencionando-o nomeadamente, e o sentido de referência como paradigma, que indica algo ou alguém que constitui um parâmetro.

A vigésima terceira edição da revista V!RUS quer reunir trabalhos que explorem, problematizem, revisem e proponham referências próprias ao espaço-tempo geopolítico e cultural do chamado Sul Global, nos diversos âmbitos e áreas do conhecimento relacionados à produção das cidades, às dinâmicas urbanas, à cultura e suas dimensões interregionais e internacionais. Parafraseando Boaventura de Sousa Santos, esta chamada visa, em suma, trabalhos que contribuam para fundamentar a necessidade de aprendermos que estamos no Sul, aprendermos do Sul e com o Sul.

Estimulando uma atitude crítica às compreensões colonialistas e eurocêntricas de mundo, queremos aprofundar o debate sobre modos de investigar as questões do Sul com o auxílio de referências que lhe são próprias, e fundamentar a crítica de referências atualmente usuais, visando sua renovação e ampliação. Serão, portanto, aceitos para avaliação trabalhos que relacionem, de modo explícito, seu conteúdo com questões nomeadamente do Sul Global, discutindo suas referências ou seu potencial de contribuição para a revisão ou construção de referências regionais.

Interessam-nos trabalhos que abordem o tema de forma crítica e fundamentada, de diferentes áreas do conhecimento, em especial arquitetura, urbanismo, artes, cinema, comunicações, design, direito, ciências sociais, ambientais e políticas, antropologia, estudos culturais, história, geografia, entre outros, tratando especialmente – mas não apenas – dos seguintes tópicos:

- + A problematização da noção de Sul Global, o binarismo centro/periferia, conceitos, referências;
- + História(s) do Sul segundo o Sul, reconstruções de narrativas, referências para uma historiografia regional, referências em comum, histórias que se entrelaçam;
- + Referências identitárias, diversidade cultural e minorias do Sul: identidade de gênero e étnica, multiculturalidade, povos originários, políticas culturais, culturas transnacionais;
- + Referências de luta: insurgências decoloniais, movimentos sociais, ciberativismo, ciberespaço e cena pública;
- + Habitar o Sul: projeto e produção de modalidades habitacionais, ocupações e luta por moradia, financeirização urbana, programas nacionais de Habitação de Interesse Social, assentamentos informais urbanos;
- + Diálogos internacionais, referências: fronteiras em comum, os países do Sul e a (nova) ordem mundial, o Sul e as noções de globalização, internacionalização, imperialismo e mundialização;
- + Referências de soberania: ingerências externas, resistências e colaborações, processos históricos de extrativismo de riquezas;

- + Tecnopolíticas: *big data*, dados pessoais do Sul e os bancos de Inteligência Artificial do Norte, aplicativos de segurança e de controle, o desenho dos *backbones* da Internet;
- + Bolsões de Sul no Norte, bolsões de Norte no Sul, disputas e fricções, migrações internacionais Sul-Sul e Sul-Norte, desigualdades regionais e globais;
- + Democracias do Sul: África, Ásia, América Latina e o Sul, novos paradigmas de desenvolvimento, BRICS e poderes emergentes;
- + Cooperação Sul-Sul, construção de referências em comum, relações interestatais, multilateralidades;
- + Referências para compreensões do Sul, categorias do Norte cancelando dimensões do Sul, dominação capitalista e a invisibilização do conhecimento e de saberes do Sul;
- + A priorização de temas do Norte na pesquisa acadêmica em instituições do Sul, valorações em rankings do Norte segundo critérios do Norte, financiamentos e cooperação de pesquisa, parcerias Sul-Sul e Norte-Sul, redes de pesquisa;
- + Referências na pesquisa em Humanidades no ou sobre o Sul Global: revisão de conceitos e categorias analíticas, repensando delimitações de campo, métodos e procedimentos, o papel do pesquisador;
- + Referenciais teóricos, metateorias, pensamento sistêmico, complexidade, cibernética, ecologia da comunicação, transdisciplinaridade;
- + Os periódicos científicos e sua contribuição na construção de referências;
- + A consolidação dos sistemas nacionais de pós-graduação e pesquisa e a construção de referências acadêmicas regionais;
- + Produção artística, dimensões Norte e Sul: história, projetos, exame crítico, interpolações;
- + Padrões estéticos e comportamentais do Norte como referências ao Sul e vice-versa, o corpo como referência, redes sociais, imagens e compartilhamento;
- + Audiovisual, cinema, documentação, leituras urbanas: olhares do Sul, sobre o Sul, com o Sul;
- + Pensamento teórico e as cidades do Sul: história e crítica de sua arquitetura, história e crítica de seu urbanismo;
- + Referências de gestão pública, transparência e governança, políticas públicas urbanas e as cidades do Sul;
- + Referências de arquiteturas, urbanismos e design do Sul: boas práticas urbanas, práticas não urbanas;
- + Memória e patrimônio do Sul: documentação, difusão, projetos especiais, preservação, explorações técnico-construtivas, saberes vernáculos;
- + Arquiteturas com formas complexas e referências locais, modelagem paramétrica, projeto e fabricação digital;
- + Design nacional, regional, do Sul: referências de pesquisa, produção, inovação;
- + Projetos universidade-comunidade e a construção do comum: ações participativas comunitárias, tecnologias sociais digitais, ações cidadãs *bottom-up*.

Além de textos e imagens estáticas, são bem-vindos ensaios fotográficos, vídeos, filmes curtos, animações e gifs, peças sonoras, musicais e depoimentos em arquivos de áudio, projetos de instalações artísticas e de arquitetura, urbanismo e design acompanhados de reflexão crítica e fundamentada teoricamente sobre sua concepção, apresentações de slides e outras linguagens digitais, considerando o interesse do Nomads.usp em explorar usos de meios digitais para divulgação científica via Internet.

As contribuições serão recebidas EM PORTUGUÊS, INGLÊS OU ESPANHOL através do *website* da revista **até o dia 15 de agosto de 2021**, segundo as diretrizes para autores, disponíveis em

[www.nomads.usp.br/virus/submissions](http://www.nomads.usp.br/virus/submissions).

## **DATAS IMPORTANTES**

Junho de 2021: Chamada de trabalhos

**15 de agosto: Data limite para recebimento de submissões**

A partir de 20 de setembro: Informação aos autores sobre aceite e solicitação de adequações

31 de outubro: Data limite para recebimento das adequações dos autores

14 de novembro: Data limite para recebimento da versão traduzida do artigo

**Dezembro de 2021: Lançamento da VIRUS 23**